

# INQUIRIÇÕES SOBRE A PUREZA DO SANGUE

(Continuação da página 77)

## INQUIRISSÕES DO CONEGO FERNAO- -MARTINS DE ARAGAÃO

Aos 25 dias do mes de jan.<sup>ro</sup> do a. de 1655 no Coutto de Entre ambos os Rios Comarca e Bispado do porto, nos o D.<sup>tor</sup> M.<sup>el</sup> pinto Mestrescolla, da insigne e Real Collegiada da Villa de G.<sup>es</sup> e Conego paulo Machado Damaja por comissaõ do R.<sup>do</sup> Cabido da ditto Collegiada p.<sup>a</sup> fazer as diligencias de puritate sanguinis conforme ao Breve q̃ ha na ditto Collegiada, a fernao miz de Aragaõ q̃ pretende ser conego na prebenda q̃ vagou por morte de M.<sup>el</sup> fz pinh.<sup>ro</sup> de q̃ fizemos este termo e assinamos dia, mes, eã. ut supra

Manoel Pinto  
M.<sup>es</sup> collade G.<sup>es</sup>

Paulo Machado Damaja

Elogo no mesmo dia no Coutto de entre ambos os Rios Comarca do porto, apareseo per ante nos *Damião ferreira de Vasconcellos* testemunha por nos chamada, aquem demos o juram.<sup>to</sup> dos S.<sup>tos</sup> evangelhos em q̃ pos sua maõ direita, e prometeo falar verdade edisse ser de idade de ceçenta e cinco annos, e aos costumes nada

E perguntado pello 1.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup> e 3.<sup>o</sup> interrogatorios disse naõ saber para q̃ era chamado, nem lhe falou pessoa alhua p.<sup>a</sup> q̃ sendo chamado por parte dos Conegos da Real Collegiada de G.<sup>es</sup>

deputados p.<sup>a</sup> estas diligencias disesse mais ou menos doq̄ sou-  
besse ou fosse preguntado, eq̄ conhesse a fernaõ miz de Aragaõ,  
desq̄ nasção aesta p.<sup>te</sup> por ser deste Couto, natural emorador,

preguntado pello 4.<sup>o</sup> interrogatorio epello 5.<sup>o</sup> e6.<sup>o</sup> e7.<sup>o</sup> disse  
q̄ conhesse M.<sup>to</sup> bem a Quintinio miz de Aragaõ, esua m.<sup>er</sup>D. M.<sup>a</sup>  
monteiro Barboza pays de fernaõ miz de Aragaõ, e q̄ conhessea  
Ditta D. M.<sup>a</sup> monteiro Barboza por ser natural da frg.<sup>a</sup> de Saõ  
Miguel, q̄ parte com a frg.<sup>a</sup> deste Couto e q̄ tambem conhesseo  
Gaspar monteiro Barboza, esua D. M.<sup>a</sup> de Azevedo avos mater-  
nos de fernaõ miz de Aragaõ por serem naturais da frg.<sup>a</sup> iunto  
deste lugar enaõ conhesseo mais neh~ ascendente, eassi mais  
sabe q̄ fernaõ miz de Aragaõ he filho legitimo de Quintinio miz  
de Aragaõ ede D. m.<sup>a</sup> monteiro Barboza e por tal tido eavido  
e comunmente reputado,

preguntado pello oitavo interrogatorio disse q̄ fernaõ miz  
de Aragaõ eseupai, emai, eavos maternos atras nomeados, todos  
cada hũ delles saõ christanõs velhos legitimos, delimpo sangue  
egeraçãõ semraça alghũ demouro, judeo, ou christaõ novo, ou  
de alghua ceita novam.<sup>te</sup> convertidos anossa S.<sup>ta</sup> fee Catholica,  
e por tais foraõ sempre tidos eavidos sem contradicaõ alghua  
enunca do Contrario ouvera fama, ou Rumor eelle testemunha  
tem resaõ deosaber pello conhecim.<sup>to</sup> q̄ tem das dittas pessoas,

preguntado pello nono artigo disse, q̄ tudo oq̄ ditto tem de  
fernaõ miz de Aragaõ, he publica vos efama easinou conosco, e  
eu Paulo Machado DaMaja oescrevi

Manoel Pinto  
M.<sup>e</sup> Scolla

Damiaõ fr.<sup>a</sup> de Vas.<sup>c</sup> çellos

Elogo no mesmo dia elugar aparesseo *luiz p.<sup>ra</sup> de Vasconcel-  
los*, testemunha por nos chamada, aquem demos ojoram.<sup>to</sup> dos  
S.<sup>tos</sup> evangelhos, emq̄ pos sua maõ direita eprometeo falar verdade,  
edisse ser deidade desincoenta esinco annos eaos costumes nada

preguntado pello 1.<sup>o</sup> 2.<sup>o</sup> e3.<sup>o</sup> interrogatorios, disse naõ sabia  
op.<sup>a</sup> q̄ era chamado nem lhe falara pessoa alghua p.<sup>a</sup> q̄ sendo

chamado por parte dos Conegos da Real Collegiada de G.<sup>es</sup> deputados p.<sup>a</sup> estas diligencias, disessem mais ou menos do q̃ soubesse, ou fosse preguntado, e q̃ conhecia m.<sup>to</sup> bem a fernaõ miz de Aragaõ des o tempo doseo nascim.<sup>to</sup> a esta p.<sup>te</sup> por ser natural na frg.<sup>a</sup> de São Miguel, iunto deste Coutto

preguntado pello 4.<sup>o</sup> 5.<sup>o</sup> 6.<sup>o</sup> e 7.<sup>o</sup> interrogatorios disse q̃ conhecia a Quintinio miz de Aragaõ e a D. M.<sup>a</sup> Monteiro Barbosa pays de Fernaõ miz de Aragaõ, e q̃. conhesse aditta D. M.<sup>a</sup> Monteiro Barbosa, por ser natural da frg.<sup>a</sup> de São Miguel, q̃ fica iunto deste Coutto, e assi mais disse q̃ fernaõ miz de Aragaõ hef.<sup>o</sup> Legitimo de Quintinio miz de Aragaõ, e de D. M.<sup>a</sup> Monteiro Barboza, e por tido e avido, e comunm.<sup>te</sup> reputado

preguntado pello oitavo artigo digo interrogatorio disse q̃ fernaõ miz de Aragaõ, seu pai, emai, e avos maternos, todos e cada hũ delles saõ christanos velhos velhos, legitimos, delimpo sangue e geraçãõ sem raça alghuã de mouro, judeo, ou christaõ novo ou de alghua outra ceita dos nova m.<sup>te</sup> convertidos anossa S.<sup>ta</sup> fee catholica, e por tais foraõ sempre tidos, e avidos sem contradicaõ alghua enunca do contrario ouve fama, nem Rumor, q̃ se o ouvera tinha elle testemunha rezaõ de osaber pello conheçim.<sup>to</sup> q̃ tem destas pessoas,

preguntado pello 9 interrogatorio disse q̃ tudo o q̃ ditto tem de fernaõ miz de Aragaõ he publica vos e fama, e asinou conosco, E eu paulo Machado Da Maja o escrevi

Manoel Pinto  
M.<sup>c</sup> Scolla

Luis pr.<sup>a</sup> de V.<sup>los</sup>

Elogo no mesmo dia elugar a padesseo per ante nos *Gaspar fz* testemunha por nos chamada, aquem demos o juram.<sup>to</sup> dos S.<sup>tos</sup> evangelhos em q̃pos sua maõ direita, e prometeo falar verdade, e disse ser de idade desetenta, e oito annos e aos costumes nada

preguntado pelo 1.<sup>o</sup> 2.<sup>o</sup> 3.<sup>o</sup> interrogatorios disse naõ saber p.<sup>a</sup> o q̃ era chamado, nem lhe falara pessoa alghua p.<sup>a</sup> q̃ sendo chamado por parte dos conegos da Real Collegiada de G.<sup>es</sup> disesse

mais ou menos doq̃ soubesse, oufosse preguntado, eq̃ conhecia afernaõ miz deAragãõ, des o tempo deseu nascim.<sup>to</sup> aesta p.<sup>te</sup> por ser natural, emorador nafg.<sup>a</sup> deS. Miguel, q̃ está junto deste Couto

preguntado pello 4.<sup>o</sup> 5.<sup>o</sup> 6.<sup>o</sup> e 7.<sup>o</sup> interrogatorios disseq̃ conhecera aGaspar Monteiro Barboza Digo aquintinio miz deAragãõ, eD. M.<sup>a</sup> monteiro Barboza pays defernaõ miz deAragãõ eq̃ ditta D. M.<sup>a</sup> monteiro, henatural deS. Miguel fg.<sup>a</sup> junto deste Couto, eassi mais conheçera Gaspar monteiro Barboza, eaD. M.<sup>a</sup> deAzevedo avos maternos do ditto fernaõ miz deAragãõ, eos conheço des otempo q̃ se acorda por ser natural deste mesmo lugar, etambem sabeq̃ fernaõ miz deAragãõ he f.<sup>o</sup> legitimo dequintinio miz deAragãõ, edeD. M.<sup>a</sup> monteiro Barbozaepor tal tido, eavido, ecomun.<sup>te</sup> reputado.

preguntado pello oitavo interrogatorio disse que fernaõ mis deAragãõ, seupae emaj, eavos maternos, asima nomeados, todos ecada hũ delles saõ christianos velhos legitimos, delimpo sangue egeração, semRaça alghua demouro, judeo, ouchristaõ novo, ou dealghua outra ceita novam.<sup>te</sup> convertidos anossa S.<sup>ta</sup> fee catholica epor tais foraõ sempre tidos eavidos, sem contradicãõ alghua, e nunca docontrario ouve fama, nem Remor, q̃ se aouvera tinha elle testemunha rezaõ deosaber pello conhecim.<sup>to</sup> q̃ tem das dittas pessoas

preguntado pello 9 interrogatorio, disse q̃ tudo oq̃ ditto tem Defernaõ miz deAragãõ hepublica vos efama easinou conosco e eupaulo Machado Damaja oescrevi

Manoel Pinto  
M.<sup>e</sup>Scolla

gpar fz

Elogo no mesmo dia elugar apareseo pe rante nos D.<sup>os</sup> *Borges* testemunha por nos chamada, aquem demos ojuram.<sup>to</sup> dos S.<sup>tos</sup> evangelhos, emq̃ pos sua maõ direita eprometeo falar verdade, edisse ser dejdade deceçenta ehũ anno, eaos costumes nada

preguntado pello 1.<sup>o</sup> 2.<sup>o</sup> e3.<sup>o</sup> interrogatorio disse naõ saber p.<sup>a</sup> q̃ era chamado, nem lhe falara pessoa alghua p.<sup>a</sup> q̃ sendo

chamado por parte dos conegos da Real Collegiada de G.<sup>es</sup> deputados p.<sup>a</sup> estas diligências dissesse mais ou menos do q̃ soubesse, ou fosse preguntado, eassi mais conhesse de fernaõ miz de Aragaõ des otempo deseu nascim.<sup>to</sup> athe o presente, por ser natural e morador na frga de S. Miguel q̃ parte com este Coutto

preguntado pello 4.<sup>o</sup> 5.<sup>o</sup> 6.<sup>o</sup> e 7.<sup>o</sup> interrogatorios disse q̃ conhecia aquintinio miz de Aragaõ, esua m.<sup>er</sup> D. M.<sup>a</sup> Monteiro Barboza pais de fernaõ miz de Aragaõ e q̃ a Ditta D. M.<sup>a</sup> Monteiro Barboza he natural da frga.<sup>a</sup> de S. Miguel q̃ parte com este Coutto, e assimais conheço Gaspar Monteiro Barboza, esua m.<sup>er</sup> D. M.<sup>a</sup> de Azevedo avos maternos do ditto fernaõ miz de Aragaõ eos conhesse des otempo q̃ elle se lembra esabe q̃ o ditto fernaõ miz de Aragaõ hef.<sup>o</sup> legitimo de Quintinio miz de Aragaõ ede D. M.<sup>a</sup> Monteiro Barboza, e por tal tido eavido e comun.<sup>te</sup> reputado

preguntado pello oitavo interrogatorio disse q̃ fernaõ miz de Aragaõ seupae, emaj eavos maternos assim nomeados, todos e cada hũ delles saõ christanõs velhos legitimos delimpo sangue e geraçaõ sem raça alghua demouro judeo christaõ novo, oude alghua outra çeita dos nova mente convertidos anossa S.<sup>ta</sup> fee catholica, e por tais foraõ sempre tidos eavidos sem contradicãõ alghua, enunca do contrario ouve fama, ou Rumor, q̃ se aouvera tinha elle testemunha rezaõ de osaber pello conheçim.<sup>to</sup> q̃ tem das dittas pessoas

preguntado pello nono interrogatorio disse q̃ tudo o q̃ ditto tem de fernaõ miz de Aragaõ he publica vos e fama, e asinou conosco, ã eu paulo Machado Damaja oescrevi

Manoel Pinto

M.<sup>e</sup> Scolla

D.<sup>os</sup> Borges

Elogo no mesino dia mes eanno, elugar aparesseo per antenos *Margarida An.<sup>ta</sup>* testemunha por nos chamada aquem demos o juram.<sup>to</sup> dos S.<sup>tos</sup> evangelhos em q̃ pos sua maõ direita, e prometeo falar verdade, edisse ser de idade demais desetenta annos, eaos costumes nada

preguntada pello 1.<sup>o</sup> 2.<sup>o</sup> e 3.<sup>o</sup> interrogatorios disse naõ saber p.<sup>a</sup> q̃ era chamada nem lhe falara pessoa alghua p.<sup>a</sup> q̃ sendo cha-

mada por parte dos conegos da Real Collegiada de G.<sup>es</sup> deputados p.<sup>a</sup> estas diligencias disesse mais ou menos do q̄ soubesse ou lhe fosse preguntado e q̄ conhesse fernaõ miz de Aragaõ des o tempo deseu nasçim.<sup>to</sup> aesta p.<sup>te</sup> q̄ he natural em.<sup>or</sup> na frg.<sup>a</sup> de S. Miguel q̄ parte com este Coutto

preguntado pello 4.<sup>o</sup> 5.<sup>o</sup> 6.<sup>o</sup> e 7.<sup>o</sup> interrogatorios disse q̄ conheçia a Quintinio miz de Aragaõ pay defernaõ miz de Aragaõ dem.<sup>tos</sup> annos aesta p.<sup>te</sup> easua maj D. M.<sup>a</sup> monteiro Barboza, e q̄ he natural da frg.<sup>a</sup> de S. Miguel e assi mais conheçeo a Gaspar monteiro Barboza, esua m.<sup>er</sup> D. M.<sup>a</sup> de Azevedo avos maternos do ditto fernaõ miz eos conheçe des o tempo q̄ se acorda por natural do ditto Coutto, esabe q̄ fernaõ miz de Aragaõ hef.<sup>o</sup> legitimo de Quintinio miz de Aragaõ, ede D. M.<sup>a</sup> monteiro Barboza e por tal tido eavido e comunm.<sup>te</sup> reputado

preguntada pello oitavo interrogatorio disse q̄ fernaõ miz de Aragaõ, seu pai emaj eavos maternos todos ecada hũ delles saõ christanõs velhos legitimos delimpo sangue egeração sem Raça alghua demouro, judeo christaõ novo ou dealghua outra ceita dos novam.<sup>te</sup> convertidos anossa S.<sup>ta</sup> fee catholica, e por tais foraõ sempre tidos, eavidos sem contradicção alghua enunca do contrário ouve fama nem Rumor, q̄ se aouvera tinha ella testemunha rezaõ deosaber pello conheçim.<sup>to</sup> q̄ tem das dittas pessoas

preguntada pello nono interrogatorio q̄ disse q̄ tudo o q̄ ditto tem defernaõ miz de Aragaõ he publica vos efama, easinei por ella paulo Machado Damaja q̄ oescrevi

Manoel Pinto  
M.<sup>c</sup> Scola

Elogo no mesmo dia, elugar a paresseio per ante nos *M.<sup>el</sup> pinto da Costa* cidadão dacidade do porto, enatural deste coutto, testemunha por nos chamada aquem demos ojoram.<sup>to</sup> dos S.<sup>tos</sup> evangelhos em q̄ pos sua maõ direita, e prometeo falar verdade edisse ser deidade desettenta etres annos, eaos costumes nada

preguntado pello p.<sup>ro</sup> 2.<sup>o</sup> e 3.<sup>o</sup> interrogatorios disse naõ saber p.<sup>a</sup> q̄ era chamado nem lhe falara pessoa alghua p.<sup>a</sup> q̄ sendo cha-

mado por p.<sup>te</sup> dos conegos da Real Collegiada de G.<sup>es</sup> deputados p.<sup>a</sup> estas diligências disesse mais ou menos doq̃ sabia ou fosse preguntado, e q̃ conhece a fernaõ miz de Aragaõ des o tempo deseu nascim.<sup>to</sup> a esta p.<sup>te</sup> por ser natural e m.<sup>or</sup> na frg.<sup>a</sup> de S. Miguel q̃ parte com este Coutto

preguntado pello 4.<sup>o</sup> 5.<sup>o</sup> 6.<sup>o</sup> e 7.<sup>o</sup> interrogatorios disse q̃ conhece a Quintinio miz de Aragaõ, e sua m.<sup>er</sup> D. M.<sup>a</sup> Monteiro Barboza, pajs de fernaõ miz de Aragaõ, e q̃ D. M.<sup>a</sup> Monteiro Barboza, hera natural da frg.<sup>a</sup> de S. Miguel, e assi mais conheceo a Gaspar Monteiro Barboza, e sua m.<sup>er</sup> D. M.<sup>a</sup> de Azevedo avos maternos de fernaõ miz de Aragaõ, des o tempo, digo demais de ceçenta annos a esta p.<sup>te</sup> etambem sabe q̃ fernaõ miz de Aragaõ he f.<sup>o</sup> legitimo de Quintinio miz de Aragaõ, e de D. M.<sup>a</sup> Monteiro Barboza, e por tal tido eavido, e com m.<sup>te</sup> reputado

preguntado pello oitavo interrogatorio disse q̃ fernaõ miz de Aragaõ, seu pae emaj e avos maternos, assim nomeados, todos e cada hũ delles saõ christanos velhos legitimos, delimpo sangue e geração, sem Raça alghua de mouro, judeo, christaõ novo ou dealghua outra ceita dos novam.<sup>te</sup> convertidos anossa S.<sup>ta</sup> fee catholicã, e por tais foraõ sempre tidos eavidos, sem contradicãõ alghua, e nunca do contrario ouve fama nem Rumor, q̃ se aouvera tinha elle testemunha rezaõ de osaber, pello conhecim.<sup>to</sup> q̃ tem das dittas pessoas

preguntado pello 9 interrogatorio disse q̃ tudo oq̃ ditto tem de fernaõ miz de Aragaõ, he publica e fama e asinou conosco, e eu paulo Machado Damaja o escrevi.

M.<sup>el</sup> Pintto da Costa

Manoel Pinto  
M.<sup>e</sup> Scolla

Elogo no mesmo dia elugar appareseo por ante nos D.<sup>os</sup> Dias natural da frg.<sup>a</sup> de Saõ Miguel, digo des.<sup>ta</sup> M.<sup>a</sup> daeja q̃ parte com S. Miguel, deste Coutto, testemunha por nos chamada aquem demos o juram.<sup>to</sup> dos S.<sup>to</sup> evangelhos em q̃ pos sua maõ direita e prometeo falar verdade, e disseser de idade, ceçenta e quatro annos, aos costumes nada

preguntado pello 1.º 2.º e 3.º interrogatorios disse, naõ saber p.<sup>a</sup> q̄ era chamado, nem lhe falara pessoa alghua p.<sup>a</sup> q̄ sendo chamado por parte dos conegos da Real Collegiada de G.<sup>es</sup> deputados p.<sup>ra</sup> estas diligencias disesse mais ou menos daquilo q̄ soubesse, ou fosse preguntado, e q̄ conhece a fernaõ miz de Aragaõ, des o tempo deseu nascim.<sup>to</sup> a esta p.<sup>te</sup> por ser natural, em.<sup>or</sup> na frg.<sup>a</sup> de S. Miguel q̄ parte com este Coutto,

preguntado pello 4.º 5.º 6.º e 7.º interrogatorios disse q̄ conhece a Quintinio miz de Aragaõ, esua m.<sup>er</sup> D. M.<sup>a</sup> monteiro Barboza, pais de fernaõ miz de Aragaõ dem.<sup>to</sup> tempo a esta p.<sup>te</sup> e q̄ D. M.<sup>a</sup> monteiro Barboza, era natural da frg.<sup>a</sup> de S. Miguel, e assimais conheçera a Gaspar monteiro Barboza, esua m.<sup>er</sup> D. M.<sup>a</sup> de Azevedo avos maternos de fernaõ miz eos conheceo demais desincoenta annos a esta p.<sup>te</sup>, e q̄ oditto fernaõ miz de Aragaõ he f.<sup>o</sup> legitimo de Quintinio miz de Aragaõ, edesua m.<sup>er</sup> D. M.<sup>a</sup> monteiro Barboza e por tal tido e avido, e comun.<sup>te</sup> reputado

preguntado pello oitavo interrogatorio disse q̄ fernaõ miz de Aragaõ, se upae e Maj e avos maternos assim nomeados todos e cada hu delles saõ christanõs velhos legitimos delimpo sangue e geração sem Raça alghua demouro, judeo ou christaõ novo ou de alghua ceita dos novam.<sup>te</sup> convertidos anossa s.<sup>ta</sup> fee catholica, e por tais foraõ sempre tidos e avidos sem contradicãõ alghua, e nunca do contrario ouve fama nem Rumor ese aouvera tinha elle testemunha rezaõ de osaber pello conhecim.<sup>to</sup> q̄ tem das dittas pessoas eser seu vizinho

preguntado pello nono interrogatorio disse q̄ tudo o q̄ ditto tem de fernaõ miz de Aragaõ he publica vos, e fama, e ainou conosco, E eu paulo Machado Damaja o escrevi

de D.<sup>os</sup> + Dias

Manoel Pinto  
M.<sup>c</sup> Scolla

Aos vinte e oito dias domes de janeiro do ano de 1655 na frg.<sup>a</sup> de Saõ Martinho desalreu Bispado de Coimbra, comarca de Esgueira, nas casas do R.<sup>do</sup> prior da ditto jgreia, per ante nos appareseo *An.<sup>to</sup> marques da Silva* sargento mor da Villa de Antoaam, deidade de oitenta e hu annos, testemunha por nos cha-

mada aquem demos ojuram.<sup>to</sup> dos S.<sup>tos</sup> evangelhos em̄ pos sua maõ direita, eprometeo falar verdade, eaos costumes disse nada.

preguntado pello 1.<sup>o</sup> 2.<sup>o</sup> e3.<sup>o</sup> interrogatorios disse naõ saber p.<sup>a</sup> q̄ era chamado, nem lhe falou pessoa alghuã p.<sup>a</sup> q̄ sendo chamado por parte dos Conegos daReal collegiada deG.<sup>es</sup>deputados p.<sup>a</sup> estas diligencias disesse mais ou menos doq̄ soubesse, ou fosse preguntado, q̄ conhesse a fernaõ miz deAragãõ dem.<sup>tos</sup> annos aesta p.<sup>te</sup> q̄ he natural, em<sup>or</sup> entreambos osRios dafrg.<sup>a</sup> deS. Miguel

preguntado pello 4.<sup>o</sup> 5.<sup>o</sup> 6.<sup>o</sup> e7.<sup>o</sup> interrogatorios, disse q̄ Quintinio miz de Aragaõ, esua m.<sup>er</sup> D. M.<sup>a</sup> monteiro Barboza paes defernaõ mis deAragãõ conheceo elle testemunha m.<sup>to</sup> bem, eq̄ Quintinio miz deAragãõ he natural da Villa deAntoam, em.<sup>or</sup> nella, eassi mais conheçeo Luiz miz deAragãõ avo paterno defernaõ miz, desetenta annos aesta p.<sup>te</sup> por ser natural damesmaVilla, eq̄ sabe q̄ fernaõ miz deAragãõ hef.<sup>o</sup> legitimo deQuintinio miz, edeD. M.<sup>a</sup> monteiro Barboza, epor tal tido eavido, ecomunm.<sup>te</sup> reputado

preguntado pello oitavo interrogatorio disse q̄ fernaõ miz deAragãõ, seu pae eMaj eavos paternos assima nomeados saõ christanos velhos legitimos, de limpo sangue egeraçãõ sem Raça alghua demouro judeo, christaõ novo, ou de alghuã outra ceita dos nova m.<sup>te</sup> convertidos anossa S.<sup>ta</sup> fee catholica, epor tais foraõ sempre tidos eavidos esem contradicãõ alghua, enunca do cõntrario ouve fama nem Rumor ese aouvera tinha elle testemunha rezaõ deosaber pello conheçim.<sup>to</sup> q̄ tem das dittas pessoas

preguntado pello 9 interrogatorio disse q̄ tudo oq̄ ditto tem defernaõ miz hepublica vos, efama, eassinou conosco e eu paulo Machado Machado Damaja oescrevi

Manoel Pinto  
M<sup>o</sup>Scolla

Ant.<sup>o</sup> marquesdasilva

Elogo no mesmo dia aparesseo per ante nos, *André pinh.<sup>ro</sup>* m.<sup>or</sup> na frg.<sup>a</sup> deS.Tiago deBiduido q̄ parte com aVilla de Antoam, testemunha por nos chamada aquem demos ojuram.<sup>to</sup> dos S.<sup>tos</sup>

evangelhos em q̄ pos sua maõ direita eprometeo falar verdade, edisse ser deidade deoitenta annos, aos costumes disse nada

preguntado pello 1.º 2.º e3.º interrogatorios disse, q̄ sabe p.<sup>a</sup> q̄ era chamado nem lhe falou pessoa alghua p.<sup>a</sup> q̄ sendo chamado por parte dos conegos daReal Collegiada deG.<sup>es</sup>, disesse mais ou menos doq̄ soubesse ou fosse preguntado econ hesse m.<sup>to</sup> bem afernaõ miz deAragaõ dem.<sup>tos</sup> annos aesta p.<sup>te</sup> eq̄ he natural em.<sup>dor</sup> na frg.<sup>a</sup> desaõ Miguel dentre ambos os Rios,

preguntado pello 4.º 5.º 6.º e7.º interrogatorios disse, q̄ conhece aquintinio miz, esua m.<sup>er</sup> D. M.<sup>a</sup> Monteiro Barboza pays defernaõ miz, eq̄ Quintinio miz he natural da Villa de Antoam, eassi mais conheceo aLuiz miz deAragaõ avo paterno defernaõ miz desetenta annos aesta p.<sup>te</sup> por ser seu vizinho, eq̄ fernaõ miz deAragaõ hef.<sup>o</sup> legitimo deQuintinio miz ede D. Maria Monteiro Barboza epor tal tido eavido, ecomunm.<sup>te</sup> reputado, eq̄sua avo D. M.<sup>a</sup> Enriques conheceo deouvido por ser morta am.<sup>tos</sup> annos

preguntado pello oitavo interrogatorio disse q̄ fernaõ miz deAragaõ seu pai emaj eavos paternos todos ecada hũ delles saõ christanõs velhos legitimos delimpo sangue egeraçãõ sem Raça alghua demouro judeo, christaõ novo, ou dealghua outra ceita dos novam.<sup>te</sup> convertidos anossa s.<sup>ta</sup> fee catholica epor tais sempreforaõ tidos eavidos sem contradicãõ alghua enunca do contrario ouve fama nem Rumor, q̄ seouvera tinhaelle testemunha rezaõ de osaber pello conhecim.<sup>to</sup> q̄ tem das dittas pessoas

preguntado pello nono interrogatorio disse que tudo oq̄ ditto tem defernaõ miz hepublicavos efama, easinou conosco, E eu paulo Machado Damaja oescrevi

Manoel Pinto  
M<sup>c</sup>Scolla

Andrepinhejro

Elogo no mesmo dia appareseo per ante nos *An.<sup>to</sup> depinho* m.<sup>or</sup> na Villa deAntoam, testemunha por nos chamada aquem demos ojuram.<sup>to</sup> dos S.<sup>tos</sup> evangelhos emq̄ pos sua maõ direita, eprometeo falar verdade, edisse ser deidade de outenta annos, eaos costumes nada,

preguntado pello 1.º 2.º e 3.º interrogatorios disse não saber p.<sup>a</sup> q̄ era chamado nem lhe falou pessoa alghua, p.<sup>a</sup> q̄ sendo chamado por parte dos conegos de G.<sup>es</sup> disesse mais ou menos doq̄ soubesse ou fosse preguntado, e q̄ conhece a fernaõ miz de Aragaõ dem.<sup>tos</sup> annos a esta p.<sup>te</sup> e q̄ he natural em.<sup>or</sup> entre ambos os Rios

preguntado pello 4.º 5.º 6.º e 7.º interrogatorios disse, q̄ conhecia a Quintinio miz de Aragaõ esua m.<sup>er</sup> D. M.<sup>a</sup> Monteiro Barboza, pays de fernaõ miz e q̄ Quintinio miz de Aragaõ he natural, em.<sup>or</sup> na Villa de Antoam eassi mais conheço a Luiz miz de Aragaõ avo paterno de fernaõ miz demais de setenta annos a esta p.<sup>te</sup> e q̄ não conheço D. M.<sup>a</sup> Enriques avo paterna de fernaõ miz mais q̄ de ouvido por aver perto de outenta annos q̄ he morta, e q̄ fernaõ miz he f.º legitimo de Quintinio miz de Aragaõ, ede D. M.<sup>a</sup> Monteiro Barboza, e por tal tido eavido, e comun.<sup>te</sup> reputado,

preguntado pelo oitavo interrogatorio disse q̄ fernaõ miz de Aragaõ, seu pai emaj eavos paternos, todos ecada hũ delles saõ christanos velhos legitimos de limpo sangue egeraçãõ sem raça alghua de mouro judeo, christaõ novo, ou dealghuaõ outra çeita dos nova m.<sup>te</sup> convertidos anossa S.<sup>ta</sup> fee catholica, e por tais foraõ sempre tidos eavidos, sem contradicãõ alghua, enunca do contrario ouve fama nem Rumor q̄ se ouvera tinha elle tes temunha rezaõ de osaber pello conheçim.<sup>to</sup> q̄ tem das dittas pessoas

preguntado pello nono interrogatorio disse q̄ tudo oq̄ ditto tem de fernaõ miz he publica vos efama easinou conosco, E eu paulo Machado Damaja oescrevi

Manoel Pinto  
M.<sup>e</sup>S colla

Antoniodepinho

Elogo no mesmo dia elugar aparesseo per antenos *Martim frz* m.<sup>or</sup> na Villa de Antoam, testemunha por nos chamada, aquem demos ojuram.<sup>to</sup> dos S.<sup>tos</sup> evangelhos, e prometeo falar verdade, disse ser deidade de setenta e hũ annos eaos cus tumes nada

preguntado pelo 1.º 2.º 3.º interrogatorios disse não saber p.<sup>a</sup> q̃ era chamado, nem lhe falara pessoa alhua p.<sup>a</sup> q̃ sendo chamado por p.<sup>te</sup> dos conegos deG.<sup>es</sup> disesse mais ou menos doq̃ soubesse ou fosse preguntado, e q̃ conhecia a fernaõ miz deAragãõ dem.<sup>to</sup> tempo a esta p.<sup>te</sup> q̃ era natural, em.<sup>or</sup> entre ambos os Rios

preguntado pelo 4.º 5.º 6.º e 7.º interrogatorios disse q̃ conhecia a Quintinio miz deAragãõ ea D. M.<sup>a</sup> Monteiro Barboza, pays de fernaõ miz demais desincoenta annos aestap.<sup>te</sup> e q̃ Quintinio miz deAragãõ he natural em.<sup>or</sup> na Villa deAntoam, e assimais conheço a Luiz miz deAragãõ avo paterno de fernaõ miz e q̃ não conheço D. M.<sup>a</sup> enriques avo paterna dosobre ditto mais doq̃ deouvido, por ser morta aperto deoitenta annos e q̃ fernaõ miz hef.<sup>o</sup> legitimo de Quintinio miz deAragãõ edesua m.<sup>er</sup> D. M.<sup>a</sup> Monteiro Barboza, e por tal tido eavido e comun m.<sup>te</sup> reputado

preguntado pello oitavo interrogatorio disse q̃ fernaõ miz deAragãõ seu pai emaj eavos paternos assimia nomeados todos e cada hũ delles saõ christanos velhos legitimos delimpo sangue egeraçãõ sem Raça alghua demouro, judeo, christaõ novo, ou dealghua outra ceita dos nova m.<sup>te</sup> convertidos anossas.<sup>ta</sup> fee catholica, e por tais foraõ sempre tidos eavidos sem contradicãõ alghua enunca do contrario ouve fama nem Rumor, q̃ se ouvera tinha elle testemunha rezaõ deosaber pello conhecim.<sup>to</sup> q̃ tem das dittas pessoas.

preguntado pello nono interrogatorio disse q̃ tudo o q̃ delle tem de fernaõ miz he publica vos efama, e assinou conosco e eu paulo Machado Damaja oescrevi

Manoel Pinto  
M.<sup>e</sup>S colla

mar tim frz

Aos 30 dias domes dejan.<sup>ro</sup> do a dei 655 na Villa de Aveiro, aonde fomos p.<sup>a</sup> acabar detirar esta inquiriçãõ per ante nos appareseo M.<sup>el</sup> frz cordoeiro natural desta Villa de Aveiro testemunha por nos chamada aquem demos ojoram.<sup>to</sup> dos S.<sup>tos</sup> evangelhos, eprometeo falar verdade, edisse ser deidade deoitenta esinco annos aos costumes nada

preguntado pello 1.º eoitavo interrogatorios disse q̃ conhecera m.<sup>to</sup> bem aLuiz miz deAragãõ avo pater no defernaõ miz deAragãõ, e q̃ D. m.<sup>a</sup> enriques conheçera de ouvido por ser morta aoitenta annos, mas q̃ conheçera aseu yrmaõ fr.<sup>co</sup> deSousa e q̃ toda esta casta, egeraçãõ era a principal desta, etodos ecada hũ delles eraõ christanos velhos legitimos delimpo sangue egeraçãõ sem raca alghuã demouro judeo, christaõ novo ou de outra çeita dos novam.<sup>te</sup> convertidos anossa S.<sup>ta</sup> feeCatholica, enunca do contrario ouve fama nem Rumor, q̃ se oouvera tinha elle teste Munha rezaõ deosaber pelo conheçim.<sup>to</sup> q̃ tem detoda esta geraçãõ easinou conosco, e eu paulo Machado Damaja oescrevi;

Manoel Pinto  
M<sup>e</sup>S colla

mel Frz

Elogo no mesmo dia elugar appareseo per ante nos *felipa laborinha* testemunha por nos chamada aquem demos ojuram.<sup>to</sup> dos S.<sup>tos</sup> evangelhos em q̃ pos sua maõ direita, eprometeo falar verdade, edisse ser dejdade de noventaannos eaos costumes nada.

perguntada pello 1.º eoitavo interrogatorios disse q̃ conheçera m.<sup>to</sup> bem aLuiz miz deAragãõ avo paterno defernaõ miz deAragãõ, e q̃ D. M.<sup>a</sup> Enriques avo paterna dosobre ditto aconhecera deouvido por ser morta amais de oitenta annos, mas q̃ conheçera aseu jrmãõ fr.<sup>co</sup> deSousa e q̃ toda esta geraçãõ eraa principal destaVilla, e q̃ todos ecada delles saõ christanos velhos legitimos, delimpo sangue egeraçãõ sem Raça alghua demouro judeo christaõ novo, ou de alghua outre ceita dos nova m.<sup>te</sup> convertidos anossa S.<sup>ta</sup> fee catholica, enunca do contrario ouve fama nem Rumor, ese oouvera tinha ella testemunha rezaõ deosaber pello conheçim.<sup>to</sup> q̃ tem detoda esta geraçãõ por ser natural emoradaora nesta villa, easinei por ela paulo Machado Damaja o escrevi.

Elogo no mesmo dia elugar appareseo per ante nos *M.<sup>el</sup> Jorge Beltraõ* tes temunha por nos chamada aquem demos ojuram.<sup>to</sup> dos S.<sup>tos</sup> evangelhos em q̃ pos sua maõ direita eprometeo falar verdade edise ser de jdade de oitenta ecoatro annos, eaos costumes nada.

perguntado pello 1.º eoitavo artigo dos interrogatorios disse

q̄ conheçera a Luiz miz de Aragaõ esua m.<sup>er</sup> D. M.<sup>a</sup> Enrriques avos paternos defernaõ miz de Aragaõ, e q̄ todos ecada hũ delles saõ christanos velhos legitimos delimpo sangue egeraçãõ sem Raça alghũa demouro judeo Christaõ novo ou de outra ceita dos novam.<sup>te</sup> convertidos anossa S.<sup>ta</sup> fee catholica epor tais foraõ sempre tidos eavidos sem contradicãõ alghua, enunca do contrario ouve fama nem Rumor, q̄ se ouvera tinha elle testemunha rezaõ deosaber pello conheçim.<sup>to</sup> q̄ tem das dittas pessoas, por ser natural emorador, nesta Villa, easinou conosco, e eu paulo Machado da Maja oescrevi.

Manoel Pinto  
M<sup>e</sup>S colla

m<sup>el</sup> jorge

Etiradas estas tes temunhas ouvemos esta inquiriçãõ poracabada enos assinamos, dia mes eanno ut supra,

Manoel Pinto  
M<sup>e</sup>S colla

Paulo Machado Damaja

Foraõ vistas estas diligencias em Cabido aos quatro dias do mes de Março deseiscentos e sincoenta esinco annos, e aprovadas conforme anossos estatutos por todos os Capitulares abajxo assinados dia mes eanno ut supra.

O Chantre      O Tez.<sup>ro</sup> mor      O M<sup>e</sup>S colla

D.<sup>or</sup> Simaõ V. Barboza

Hieronymo da Rocha freire      fran.<sup>co</sup> Correade Laçerda

Arçediago de Villa Cova

Thomas Bocarro da Costa      Paulo Machado Damaja

Guaspar defrejttas      Paulo Mendes de Freitas

Marcos Salgado      Antonio de Sousa de Mesq.<sup>ta</sup>

Aos quo atro dias do mes de março do ano de mil e seiscentos e sincoenta esinco annos nesta Villa de g<sup>es</sup> nacaza do R.<sup>do</sup> cabido que esta sita na clausa da jnsinee Real colegia da igreja denosa senhora doliveira desta Villa aonde eu f<sup>am</sup> fui vindo em prezemsa dos de nidades econegos cabido dadita colegiada atras asinados pello prezidante do cabido foi dado juram.<sup>to</sup> ao R.<sup>do</sup> fer naõ miz de a Ragaõ nova m.<sup>te</sup> provido na conezia q̄ vagou por morte do conego

m.<sup>el</sup> frz pinheiro peraõ defenda apuri sima comseisõ daVirgem  
 senhora nossacomsevida sem macola depeçado Urginal easim  
 degoar dar os esta tutos desta Realcollegiada oque tudo porme-  
 teo debaixo dodito juram.<sup>to</sup> edadocazo que em quoaal quer tempo  
 for achado comprehendido nas couzas tocantes ao breve des estir  
 dapose daditaconezia aoõ foraõ t<sup>as</sup> prezentes P.<sup>o</sup> glz porteirodu-  
 cabido eamdre Vieira creado doR.<sup>do</sup>arsediago quetodosaqui asi-  
 naraõ comoditoconejo do mingos lopes t<sup>am</sup>Evy

fernaõ Mis deAragaõ

Andrevieira

p<sup>o</sup> glz

## INQUERISOENS DO CONEGO FR<sup>CO</sup> DE SAÁ FERRAS

Inquerisaõ de fr<sup>co</sup> de Saá ferras filho de Belchior Rodrigues,  
 e de sua Mulher Ieronima Pirés de Saá

Aos vinte dias domes de Agosto doano demil eiseiscentos e  
 sincoenta e seis na fregesia de Saõ Pedro darCos nas casas emo-  
 rada do R<sup>do</sup> Abade Ioaõ de Sousa machado aonde fomos nos os  
 R<sup>dos</sup> Ant<sup>o</sup> de meira Peixoto Arcipreste e Thomas Bocarro daCosta  
 Conego Prebendado por comisaõ dos S.<sup>ors</sup> do Cabido da Real  
 Collegiada de gs tirar Inquerisaõ de puritate sangenis dos Pais  
 eavos defr<sup>co</sup> de Saá ferras na forma do Breve concedido a dita  
 Collegiada por sua santidade eno dito lugar nos. Informamos  
 das pesoas mais antigas desta fregesia p.<sup>a</sup> as tomarmos por tes-  
 timunhas que mandamos chamar aquem demos oiuramento dos  
 Santos evangelhos q dicesem oq sabiaõ na verdade do q se lhe  
 fose perguntado eseos ditos se segem de q fizemos este termo  
 q asinamos dias mes eanno ut supra

Arcip<sup>te</sup> Ant.<sup>o</sup> dem<sup>a</sup> Px.<sup>to</sup>

Thomas Bocarro daCosta

Elogo no mesmo dia appareceo o R.<sup>do</sup> Abade *Joaõ de Sousa Machado* Abade de . S. Pr.<sup>o</sup> darcos aquem demos o juramento dos Santos e vangelhos q dise ser de jdade desincoenta annos pouco mais ou menos ea os Costumes dise nada.

Preguntado pello primeiro e segundo interrogatorio dise q nínhuma pessoa lhe fallara p.<sup>a</sup> aver de dar seo testemunho no q lhe fose preguntado por parte dos Conegos da dita Collegiada emais não dise

Preguntado pello 3.<sup>o</sup> interrogatorio dise q conhese m.<sup>to</sup> bem afr.<sup>co</sup> de Saa ferras Conego q pretende ser da Collegiada Real degs ea resaõ q tem deo Conheser he por ser seo freges enacer nadita fregesia de q elle testimunha he Abade e mais naõ dise

Preguntado Pello quarto interrogatorio se conhesia a Belchior Rodrigues ferras ea Jeronima Pires de Saa pai e mai do dito fr.<sup>co</sup> desaa ferras dise q os conhesia m.<sup>to</sup> bem por serem seos fregeses enaturaes da dita sua fregesia e dos principaes lavradores della e mais naõ dise

Preguntado pello 5.<sup>o</sup> Interrogatorio dise q conhesera muito bem a B.<sup>ar</sup> Ros e a m.<sup>a</sup> Pereira sua mulher avos paternos do dito fr.<sup>co</sup> desaa; e q ajoaõ Pires seo avo materno naõ alcansava por ser falecido ha m.<sup>tos</sup> annos porem q tinha notisia deq hera dos principaes lavradores desta fr.<sup>a</sup> e hũ dos padroeiros desta Igreja digo q hera das principaes gerasoens desta fregesia eq outro si conhesera a Guiomar de Saa avo materna do dito fr.<sup>co</sup> de Saa eq todos foraõ aqui moradores e naturaes So B.<sup>ar</sup> Rodrigues seo avo Paterno ouvira diser Viera de moreira

Preguntado pello seisto esetimo Interrogatorio diseq naõ Conhesera mais asendentes do dito fr.<sup>co</sup> de Saa e mais naõ dise

Preguntado Pello outavo Interrogatorio dise q sabe pellas resoens sobre ditas q o dito fr.<sup>co</sup> de saa ferras he filho eneto dos sobre ditos por tal tido eavido eem comum reputado e mais naõ dise

Preguntado pello nono Interrogatorio dise q fr.<sup>co</sup> de saa

ferras seo pai emai easim mais seos avos paternos ematernos asima nomeados todos e cada hũ delles saõ Cristaos velhos ede limpo sange e gerasaõ sem rasa alguma de mouro Judeo ou Cristaõ novo ou de outra alguma seita novamente convertida anosa santa fe Catolica e por tais sempre foraõ tidos eavidos ese do contrario ouvera fama ou rumor tinha elle testimunha obrigaõ de osaber e mais naõ dise

Preguntado pello decimo Interrogatorio dise elle testimunha q tudo oq tem dito he publica vos e fama emais naõ dise easinou com nosco e eu Thomas Bocarro daCosta o escrivi

O Arcip.<sup>te</sup>

Joaõ desousa  
*machado*

Bocarro

*João Rodrigues* do pedregal tistimunha iurada aos Santos Evangelhos preguntado porsua idade dise ser de setenta eouto annos pouco mais ou menos e a os costumes nada sob cargo do qual iuramento prometeo diser verdade

Preguntado pello p<sup>ro</sup> e segundo Interrogatorio dise q naõ sabia o p.<sup>a</sup>q hera chamado nem nenhuma pessoa lhe fallara sobre dar seo testimunho e mais naõ dise

Preguntado pello terceiro Interrogatorio diceq conhesia afr<sup>co</sup> de Saa ferras Conego q pretende ser em gs por resaõ deser vezinho donde elle naceo e mais naõ dise

Preguntado pello quarto Interrogatorio dise q conhesera a Belchior Rodrigues ferras ea sua mulher Ieronima pires q inda oie vive pais do dito fr<sup>co</sup> de Saa e q ha m<sup>to</sup> q os conhese por serem naturaes desta fregesia

Preguntado Pello quinto dise q conhesera m<sup>to</sup> bem a B<sup>ar</sup> Rodrigues e a m<sup>a</sup> Alvares pereira avos paternos do dito fr<sup>co</sup> de Saa eq naõ Conhesera a Joaõ pires seo avo materno mas q sabe q hera desta fregesia mas q conhesera a Guiomar de Saa sua avo materna q todos eraõ desta fregesia naturaes, esomentes B<sup>ar</sup> Rodrigues seo avo paterno ouvira dizer viera da fregesia de Moreira q parte com esta e mais naõ dise

Preguntado pello seisto esetimo dise q naõ Conhesera mais acedentes do dito fr<sup>co</sup> de Saa e mais naõ dise

Preguntado pello outavo Interrogatorio dise q o dito fr.<sup>co</sup> de Saa ferras he filho e neto dos sobre ditos e por tal tido e avido ecomũ mente reputado emais naõ dise

Preguntado pello nono Interrogatorio dise q o dito fr<sup>co</sup> de Saa ferras, eseo pai emai eseos avos paternos e maternos asima nomeados todos ecada hũ delles saõ cristaos velhos e de limpo sange egerasão sem rasa alguma de mouro ou Judeo ou Cristaõ novo ou de outra alguma seita nova mente convertida a nosa Santa fe Catollica e por tais foraõ sempre tidos eavidos sem contradisaõ alguma ese do contrario ouvera alguma fama ou rumor tinha elle testemunha resaõ de o saber e mais naõ dise

Preguntado pello decimo Interrogatorio disse q tudo o q tinha dito he publica vos e fama e elle testemunha pera si tem ser verdade e mais naõ dise easinou com nosco

O Arcip.<sup>te</sup>

Bocarro

de Joaõ ✠ Rodrigues

*Antonio gonsalves ferreiro* morador nafregesia de . S. pedro darcos testemunha jurada aos Santos Evangelhos dise Ser de idade de mais de Setenta annos eaos costumes nada o qual prometeo sob o dito iuramento falar verdade a tudo o q lhe fose preguntado

Preguntado pello primeiro esegundo Interrogatorio disse q nenhuma testemun digo pesoa lhe fallara sobre o dar deste testimonho p.<sup>a</sup> aver de diser ma mais ou menos doq sabe e mais naõ dise

Preguntado pello terceiro dise q conhesse afr<sup>co</sup> de Saa ferras por nacer nesta fregesia donde elle testemunha he natural e mais naõ dise

Preguntado pello quarto Interrogatorio dise q conhesera a Belchior Rodrigues ea Jeronima Pires sua mulher pai e mai do dito fr<sup>co</sup> de saa e este conhesimento hera de m<sup>to</sup> tempo por se criar com o dito seu pai e mais naõ dise

Preguntado pello quinto dise q conhesera a Baltesar rodri-  
ges e a maria pereira avos paternos do dito fr<sup>co</sup> de saa e asim  
mais aJoaõ pires cura q foi da fregesia de arga, e a guiomar de  
saá seus avos maternos q todos eraõ desta fregesia moradores  
enaturaes so Baltesar Rodrigues ouviu dizer viera de moreira q  
parte com esta fregesia de S. pedro darcos e mais naõ dise

Preguntado pello seisto esetimo interrogatorio dise q naõ  
conhesera mais asendentes do dito fr<sup>co</sup> de saa ferras e mais  
naõ dise

Preguntado pello outavo dise q o dito fr<sup>co</sup> de Saa ferras, he  
filho e neto dos sobre ditos por tal tido eavido em comum repu-  
tado e mais naõ dise

Preguntado pello nono interrogatorio dise q o dito fr.<sup>co</sup> de  
saa ferras q pretende ser conego na Real igreja de gs eseo pai e  
mai eavos de ambas as partes e todos os mais asendentes de  
sua gerasaõ saõ christaos velhos de limpo sange sem rasa alguma  
de mouro ou judeo ou Cristaõ novo ou de outra alguma seita  
nova mente convertida anosa santa fe Catolica e por tais sempre  
foraõ tidos e avidos e em comum reputados e se do contrario  
ouvera rumor tinha elle testemunha resaõ de osaber por ser  
antigo e natural desta terra e mais naõ dise

Preguntado pello decimo Interrogatorio dise q de tudo oq  
tinha testemunhado he publica vos e fama e tudo tem p.<sup>a</sup> si ser  
verdade e mais naõ dise e a sinou com nosco

O Arcip.<sup>te</sup>

Bocarro

An<sup>to</sup> gls ± ferreiro

*Pero trigeiro de Riba* testemunha iurada aos santos evange-  
lhos morador nesta fregesia de . S. P<sup>o</sup> darcos perguntado por  
sua idade dise ser de secenta e cinco annos pouco mais ou  
menos eaos costumes nada epormeteo diser verdade

Preguntado pello primeiro e segundo interrogatorio dise q  
naõ sabia o pera q era chamado nem pesoa alguma lhe fallara  
pera q disece mais nem menos do q soubese aserca deste testi-  
munho e mais naõ dise

Preguntado pello terceiro interrogatorio dise q conhesia afr<sup>co</sup> de Saa ferras conego q pertende ser na Insigne ereal Collegiada de gs ea resaõ q tem p<sup>a</sup> oconheser he por ser nacido ecreado nesta fregesia donde elle testimunha he natural e mais naõ dise aeste interrogatorio

Preguntado pelo quarto dise q conhesera a Belchior Rodrigues ferras ea sua mulher Jeronima pires de saa q inda vive os quais saõ naturaes e moradores nesta dita fregesia e dos principaes lavradores della e mais naõ dise

Preguntado pello quinto interrogatorio dise q conhesera a Baltesar rodrigues ea maria pereira avos paternos do dito fr<sup>co</sup> de saa easim mais conhesera a Joaõ pires Cura q fora na Igreja de Arga e taõ bem conhesera a guiomar de saa vezinha delle testimunha ambos avos maternos do dito fr.<sup>co</sup> de saã eq todos estes seus avos foraõ moradores enaturaes desta dita fregesia eq suposto ouvio deser q Baltesar Rodrigues avo paterno do dito fr<sup>co</sup> de Saã viera da fregesia de moreira q com esta parte; con tudo sempre viveo nesta fregesia de . S. pedro darcos onde foi taõ conhesido em huã parte como na outra e mais naõ dise

Preguntado pello sexto e setimo interrogatorio dise q naõ conhesera mais ascendentes do dito fr<sup>co</sup> de saã so sellembra da mai do dito Baltesar Rodrigues ser muito velha emorrer em casa do dito seo filho emais naõ dise

Preguntado pello outavo Interrogatorio disse q o dito fr<sup>co</sup> de saã ferras he filho eneto dos sobreditos e por tal tido eavido e emcomum reputado e mais naõ dise aeste artigo digo interrogatorio

Preguntado pello nono interrogatorio dise q o dito fransisco de saa ferras q pertende ser conego na dita co Collegiada de guimaraes eseo pai e mai eavos paternos e maternos asima nomeados, e mais asendentes todos e Cada huã delles saõ christaos velhos e de limpo sangue e gersaõ sem rasa alguma de mouro nem judeo ou Cristaõ novo nem de outra alguma seita nova mente convertida a nosa santa fe Catolica e portaes sempre foraõ tidos eavidos sem contradisaõ alguma e se alguma fama

ouvera emcontrario elle testemunha tinha resaõ de osaber por ser natural emorador desta terra e mais naõ dise

Preguntado pello decimo dise q tudo o dito de fr<sup>co</sup> deSaa ferras eseos asendentes he publica vos e fama easinou com nosco

Bocarro de Pero ✕ Trigeiro de Riba

OArcip.<sup>te</sup>

*João Alveres* Morador em Pereiras desta fregesia de . S. Pedro darcos testemunha iurada aos santos evangelhos em q pos sua maõ direita epormeteo diser verdade dise ser de idade de mais de setenta annos ea os costumes nada

Preguntado pello primeiro esegundo interrogatorio dise q naõ sabia o pera q hera chamado dos Conegos de gs nem pesoa alguma lhe falara p.<sup>a</sup> deixar de diser o q soubese nesta imquerisãõ e mais naõ dise

Preguntado pello terceiro interrogatorio dise q conhese a fr<sup>co</sup> de saa ferras conego q pretende ser de guimaraens eq are-saõ q tem deo conhecer he por ser nado e creado nesta fregesia donde elle testemunha he natural emais naõ dise

Preguntado pello quarto interrogatorio dise q conheseo a Belchior rodrigues ferras ia de funto ea sua mulher Jeronima pires de Saã q inda vive os quais saõ paes do dito fr<sup>co</sup> de saa eq os conhese de muitos annos aesta parte por todos serem naturaes e moradores nesta fregesia e mais naõ dise

Preguntado pello quinto dise q conheseo muito bem a Balesar Rodrigues ea maria alveres pereira sua mulher avos paternos do dito francisco de Saã e outro si conhesera mais aseo avo materno João pires Cura q foi nesta fregesia ena Igreja de arga ea sua avo materna Guiomar de Saã todos naturaes e moradores desta terra e fregesia e mais naõ dise

Preguntado pello seisto e setimo disse naõ conhesera mais asendente do dito fransisco de Saá so conhesera sua visavo aque

naõ sabia o nome por ser ao tal tempo muito moso aqual hera mai do dito Baltezar Rodrigues seo avo paterno e mais naõ dise

Preguntado Pello outavo interrogatorio diseq o dito françisco de Saá he filho e neto dos sobreditos e por tal tido eavido e emcomum reputado e mais naõ dise

Preguntado pello nono interrogatorio dise q o dito françisco de Saá e seos paes eavos asim paternos como maternos asima nomeados e mais asendentes todos ecada hũ delles saõ cristaos velhos e de limpo sange e geração sem rasa alguma de mouro ou iudeo nem cristaõ novo nem de outra nova seita convertida a nosa santa fe catolica e por taes foraõ sempre tidos eavidos sem contradisção alguma e se do contrario ouvera alguma fama ou rumor elle testimunha tinha resaõ de osaber por ser antigo enatural desta fregesia emais não dise

Preguntado pello decimo diseq tudo oq tem testimunhado pasa na verdade easim he publica vos e fama e maes naõ dise e asinou com nosco

Bocarro

oArcip.<sup>te</sup>

deJoaõ + Alveres

Joaõ Alveres digo *Joaõ Velho* morador no lugar de . S. Pedro iunto da dita Igreja testimunha iurada aos santos evangelhos emq pos sua maõ direita e pormeteo diser verdade dise ser de setenta esinco annos pouco maes ou menos ea os costumes nada

Preguntado pello primeiro e segundo interrogatorio dise q nenhuma pesoa lhe falara p<sup>a</sup> aver de diser ao digo maes oumenos ao q lhe fose preguntado por parte dos Conegos por cuio mandado veio testimunhar e maes naõ dise a estes dous interrogatorios

Preguntado pello terceiro Interrogatorio dise q conhese muito bem afrançisco de Saa ferras conego q pretende ser na Real Collegiada de Nosa Senhora da villa deguimaraens ea resaõ q tem de o conheser he por ser bautisado e creado nesta fre-

gesia de . S. pedro darcos donde elle testimunha he morador ha muitos annos emais naõ dise

Preguntado pello quarto interrogatorio dise q conheseo muito bem a Belchior Rodrigues ia de funto ea sua mulher Jeronima pires de saã q inda vive pai e mai do dito françisco de saã de muito tempo a esta parte donde saõ naturaes emoradores, emaes naõ dise

Preguntado pello quinto interrogatorio dise q conhesera muito bem a Baltesar rodrigues esua mulher maria alveres avos paternos do dito fransisco de Saa ferras eq outro si conhesera a Joaõ pires Clerigo seo avo materno eq conhesera tambem sua avo Guiomar de Saã avo materna eq todos foraõ moradores e naturaes desta fregesia so Baltesar rodrigues viera da fregesia de moreira q parte com esta de S. pedro darcos onde o dito Baltesar Rodrigues foi bem conhesido numa e outra fregesia por viver maes de sem annos emaes naõ dise

Preguntado pello seisto esetimo interrogatorio dise naõ conhesera maes asendentes do dito fr<sup>co</sup> deSaa ferras so se lembra sendo moso conheser sua visavo em casa de seo filho Baltesar rodrigues onde morreo e maes naõ dise

Preguntado Outavo interrogatorio dise q o dito fransisco de Saã ferras he filho e neto dos sobre ditos asima nomeados e por tal tido eavido e em comum reputado e maes naõ dise

Preguntado pello nono interrogatorio dise q o dito fransisco de Saã ferras eseos paes mai eavos asim paternos como maternos asima nomeados eseos asendentes todos ecada hũ delles saõ cristaos velhos e de limpo sange egerasaõ sem rasa alguma de mouro ou Judeo nem cristaõ novo nem de outra nova seita convertida a nosa santa fe catollica e por taes sempre foraõ tidos eavidos eem comum reputados e se do contrario ouvera alguma fama ou rumor elle testimunha tinha resaõ de osaber por ser antiguo e natural da terra e maes naõ dise

Preguntado pello decimo dise q tudo oq tem dito e testimoniado he publica vos efama e mais naõ dise easinou com nosco

*Antonio gonsalves Barbado* morador no lugar da Igreja desta fregesia de . S. Pedro darcos testimunha iurada aos santos evangelhos em q pos sua mãõ direita e pormeteo diser verdade dise ser de setenta annos pera sima e aos costumes nada

Preguntado pello primeiro e segundo interrogatorio dise q não sabia o pera q hera chamado por parte dos conegos de guimaraens nem pessoa alguma disece digo nem pessoa alguma lhe falara dicese maes ou menos em seo testemunho contra oq soubese emaes não dise

Preguntado pello terceiro interrogatorio dise q conhesia muito bem a fransisco de saã ferras conego q quer ser na Real Collegiada de guimaraens por ser natural desta terra donde elle testimunha tambem he natural e morador e mais não dise

Preguntado pello quarto interrogatorio dise q conheseo muito bem a Belchior Rodrigues e sua mulher Jeronima pires de saã pai emai do dito fransisco de Saã edelles tem conhesimento de muito tempo a esta parte por serem todos naturaes, e moradores desta dita fregesia e maes não dise

Preguntado pello quinto interrogatorio dise q conhesera a Baltasar rodrigues ea sua mulher maria Alveres pereira avos paternos de fransisco de Saã eq outro si conhesera a Joaõ Pires Clerigo avo materno do dito fransisco de Saa ferras e a sua avo materna guiomar de Saã e isto de muitos anos a esta parte e maes não dise

Preguntado pello seisto esetimo dise q não conhesera mais asendentes do dito françisco de Saã ferras e maes não dise

Preguntado pello outavo interrogatorio dise q o dito fransisco de Saa ferras he filho e neto dos sobre ditos atras nomeados e comum mente tido e avido e mais não dise

Preguntado pello nono interrogatorio dise q o dito fransisco de Saã ferras eseo pai emai eavos asim paternos como maternos todos e cada hũ saã Cristaos Velhos e de limpo sange e gerasaõ sem rasa alguma de Mouro ou judeo nem cristaõ novo nem de

outra alguma seita nova mente convertida anosa santa fe Catolica e por taes foraõ sempre tidos eavidos sem contradisãõ alguma ese do contrario ouvera fama ou rumor elle testimunha tinha resaõ de osaber por ser natural da terra eantigo e maes não dise

Preguntado pello desimo dise q tudo o q tem testimunhado he publica vos e fama, e maes não dise easinou com nosco

OArcp.<sup>te</sup>

Bocarro

deAn<sup>to</sup>gls + barbado

*Antonio Gonsalves* da felgeira testimunha Jurada aos Santos evangelhos em q pos sua mão direita e pormeteo diser verdade do q souber aserca do q lhe for preguntado pellos Reverendos Conegos dise ser de idade de secenta etres annos pouco maes ou menos e aos costumes nada

Preguntado pello primeiro esegundo interrogatorio dise não sabia pera q hera chamado nem pessoa alguma lhe fallara pera aver de diser neste testimunho maes ou menos do q soubese e mais não dise

Preguntado pello terceiro interrogatorio disse q conhesia muito bem afransisco de saa ferras Conego q pertende ser na Real Collegiada deguimaraens eq a resaõ q tem de o conheser he por q elle testimunha he morador e natural desta fregesia de . S. Pedro de Arcos donde odito fransisco de Saã foi Bautisado e maes naõ dise

Preguntado Pello quarto interrogatorio dise q conheseo a Belchior Rodrigues ferras ia defunto ea sua mulher Jeronima pires de Saá que inda he viva pai emai do dito fransisco de Saa e este conhesimento he de muitos annos por serem todos natu-raes e maes naõ dise

Preguntado pello quinto interrogatorio dise q conhesera muito bem a Baltesar Rodrigues q nacera em moreira q parte comesta fregesia de saõ Pedro darcos ea maria Alveres Pereira sua mulher avos paternos do dito fransisco deSaá ferras eq conhesera outrosi a Joaõ pires Clerigo seo avo materno eaguiomar desaã sua avo materna todos natu-raes desta terra emaes naõ dise

Preguntado pello seisto e setimo dise q naõ conhesera mais asendentes do dito fransisco de Saã ferras e maes naõ dise

Preguntado pello outavo interrogatorio dise q o dito fransisco de Saã he filho e neto destes sobre ditos no meados e portal tido eavido ecomum mente reputados emaes naõ dise

Preguntado pello nono interrogatorio dise q o dito fransisco de saa ferras eseo pai e mai e avos asim paternos como maternos todos ecadũ delles emaes asendentes saõ Cristaos velhos de limpo sange e gerasaõ sem rasa alguma de Mouro ou Judeo nem Cristaõ novo ou de outra alguma seita novamente convertida a nosa Santa fe Catollica e por taes foraõ sempre tidos e avidos sem contradisaõ alguma e se do contrario ouvera outra fama elle testimunha tinha resaõ de o saber por ser natural da terra eter notisia de todos seos avos e maes naõ dise

Preguntado pello desimo Interrogatorio dise esabe q de tudo oq tem dito etestimunhado he verdade e publica vos e fama e maes naõ dise easinou

OArcip<sup>te</sup>

deAnt.<sup>o</sup> ✠ gls

Bocarro

*Pero dias* testimunha digo morador iunto algreja de . S. Pedro darcos termo da Villa de ponte de lima testimunha iurada aos Santos evangelhos em q pos sua maõ direita e pormeteo diser verdade do q soubese e dise ser de idade de setenta annos pouco maes ou menos eaos costumes nada

Preguntado pello primeiro e segundo interrogatorio dise q naõ sabia o pera q hera chamado nem pesoa alguma lhe falara sobre diser maes oumenos neste testimunho doq soubese e maes naõ dise

Preguntado pello terceiro interrogatorio dise q conhese muito bem afransisco deSaã ferras Conego q pertende ser na Real Collegiada de Nosa Senhora da villa de guimaraens earesaõ q tem de o conheser he por ser nasido e Bautisado nesta dita fregesia donde elle testimunha he natural emorador, e maes naõ dise

Preguntado pello quarto interrogatorio dise q conhesera a Belchior Rodrigues ferras ia de funto ea sua mulher Jeronima pires de Saã q inda vive paes do dito fransisco de Saã todos naturaes e moradores desta freguesia e maes naõ dise

Preguntado pello quinto interrogatorio dise q conhesera mui bem a Baltesar Rodrigues q nacera na fregesia de Moreira q parte com esta dita fregesia de . S. Pedro e asim maes conhesera a Maria Alveres Pereira avos paternos do dito fransisco de Saã e outro si conhesera a Joaõ Pires Padre de missa seo avo materno e a guiomar de Saã sua avo materna todos moradores e naturaes desta terra e maes naõ dise

Preguntado pello seisto esetimo dise naõ conhesera outros asendentes do dito francisco de Saã e maes naõ dise

Preguntado pello outavo dise q osobre dito fransisco de Saã he filho e neto dos sobreditos por tal tido e avido e em comum reputado e maes naõ dise

Preguntado pello nono artigo dise q o dito fransisco de Saã ferras e seo pai emais e avos paternos e maternos atras nomeados e maes asendentes seos todos e cada hũ delles saõ cristaos velhos e de limpo sange e gerasão sem rasa alguma de mouro ou Judeo nem Cristaõ novo nem de outra seita das nova mente convertidas anosa Santa fe Catollica e portaes foraõ sempre tidos e avidos e comum mente reputados ese do contrario ouvera al guma fama ou rumor elle testimunha tinha resaõ deo saber por ser antigo e natural da terra e maes naõ dise

Preguntado pello desimo dise q tudo o q hera dito pasa na verdade e asim he publica e fama e maes naõ dise e asinou com nosco

o Arcip.<sup>te</sup>

de Pero ✕ Dias

Bocarro

(Continua).